

**A Universidade e o mundo  
contemporâneo  
O Magistério da Igreja e o Mundo  
Contemporâneo**

The University and the  
Contemporary World  
The Teaching of the Church and the  
Contemporary World

*Prof. Dr. José Ulisses Leva\**

**Resumo:** À Luz da Sagrada Escritura, do Magistério da Igreja e da Tradição Apostólica e inserida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo a Faculdade de Teologia Nossa Senhora Assunção deve assegurar firme e seguro Diálogo com o mundo. Centrada no seu saber e em sintonia com a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica a Teologia presta um serviço à Sociedade. Através do Departamento de Sistemática a Faculdade de Teologia esteve presente na X Semana Acadêmica contribuindo com suas pesquisas, sustentando criteriosamente sua posição, dialogando com o mundo contemporâneo e assegurando sua presença marcante na Sociedade.

**Palavras-chave:** Magistério da Igreja, Teologia, Universidade.

---

\* Professor de História Eclesiástica da Faculdade de Teologia PUC/ SP; e-mail: juleva@puccsp.br

**Abstract:** In the light of Scripture, the Magisterium of the Church and the Apostolic tradition and inserted at the Pontifical Catholic University of São Paulo Faculty of theology our Lady Assumption must ensure firm and secure dialogue with the world. Centered in their knowledge and in tune with the Church one, Holy, Catholic and Apostolic theology provides a service to society. Through the Department of systematic Theology School was present at the X Week Academic research contributing to sustaining its position carefully, dialoguing with the contemporary world and ensuring their strong presence in society.

**Keywords:** Magisterium of the Church, Theology, University.

## Introdução

A PUC SP promoveu em novembro de 2013 a X Semana Acadêmica com o Tema: *A Universidade e o Mundo Contemporâneo*. A Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção participou através do Departamento de Sistemática com dois Módulos: *A Teologia Latinoamericana e o Magistério da Igreja e o mundo Contemporâneo*.

Entendendo a Teologia inserida na Universidade e posicionando-se diante da Sociedade, achamos oportuno como Departamento, colaborar com nossas pesquisas e participar com nossas intervenções.

Inserida no mundo a Igreja busca tomar posição frente às inúmeras situações em que ela se depara. O Pluralismo e o Diálogo são constantes nas pesquisas que realizo. Apercebendo o plural na Sociedade tanto mais a Igreja se posiciona, bem como busca o Diálogo com os saberes. No Artigo publicado na Revista de Cultura Teológica, em 2012, notei a Igreja no Brasil do século XIX retraída frente ao Estado Republicano. No seu conjunto ela se fechou e esperou o momento oportuno para se posicionar.

“A sociedade brasileira, fortalecida pelas novas ideias e horizontes separatistas decorrentes do Século XIX, buscou sua identidade sem a presença da Igreja. A Igreja ancorava sua dinâmica no Modelo Tridentino apoiada nos padres europeus que chegavam. Com o fim do Padroado no Brasil, a Igreja assumiu um posicionamento acuado. Encerrou seus padres nos Seminários com garantia de formação doutrinal e segurança disciplinar. A Igreja, diante do pluralismo,

fechou-se em si mesma e a princípio não dialogou com a sociedade. Apoiava-se no modelo centrado e simultaneamente afastado. Reagiu condenando as novas tendências fazendo com que o distanciamento fosse cada vez mais aprofundado”.<sup>1</sup>

No mesmo ano de 2012 apresentei outro Artigo na Revista de Cultura Teológica dizendo que a Igreja nasceu no pluralismo das culturas. Em quaisquer épocas a Igreja precisa ser autêntica na sua postura, ao mesmo tempo dialogar serenamente, encontrando meios salutareis para viver amistosamente em sociedade.

Devemos entender a Igreja na História à luz de Jesus Cristo. Ele a quis e a edificou. A Igreja nasce do querer de Deus e nós a entendemos quando a vemos dentro da Palavra Revelada. A Igreja terá sempre o papel fundamental de anunciar as maravilhas da Boa Nova. Inserida no mundo não deve ser confundida com as esferas desse mundo, mas propor com entusiasmo a verdade em Jesus Cristo ao mundo. A Igreja nasce na pluralidade de culturas apresentando apenas o Evangelho de Cristo Jesus. [...] Desde sempre a Igreja acostumou-se a viver nas diferentes culturas e suas múltiplas possibilidades. Em meio às adversidades ela sempre anunciou Jesus Cristo e a beleza do Seu Evangelho [...]”.<sup>2</sup>

Diante do Tema: *A Universidade e o mundo contemporâneo* e, especificamente, do Módulo *O Magistério da Igreja e o mundo contemporâneo* procuramos entender nosso papel de professores e apresentar subsídios para uma amadurecida reflexão na pluralidade dos Campi na PUC SP. A maturação de saberes se faz possível quando colaboramos eficazmente; ouvimos destemidamente e projetamos conjuntamente para o bem da Universidade.

Recentemente o papa Francisco apresentou-nos a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* falando-nos sobre a identidade da Igreja e a manutenção do diálogo com a Sociedade como exigência do Magistério Apostólico.

<sup>1</sup> LEVA, J.U. *Revista de Cultura Teológica*. V. 20 – N. 77, p. 25, jan/mar 2012.

<sup>2</sup> LEVA, J.U. *Revista de Cultura Teológica*. V. 20 – N. 80, p. 71-72, out/dez 2012.

Neste diálogo, sempre amável e cordial, nunca se deve descuidar o vínculo essencial entre diálogo e anúncio, que leva a Igreja a manter e intensificar as relações com os não cristãos. Um sincretismo conciliador seria, no fundo, um totalitarismo de quantos pretendem conciliar, prescindindo de valores que os transcendem e dos quais não são donos. A verdadeira abertura implica conservar-se firme nas próprias convicções mais profundas, com uma identidade clara e feliz, mas disponível para compreender as do outro e sabendo que o diálogo pode enriquecer a ambos. Não nos serve uma abertura diplomática que diga sim a tudo para evitar problemas, porque seria um modo de enganar o outro e negar-lhe o bem que se recebeu com um dom para partilhar com generosidade. Longe de se contraporem, a evangelização e o diálogo inter-religioso apoiam-se e alimentam-se reciprocamente”.<sup>3</sup>

Busquei situar a Universidade no tempo em que vivemos e visualizei a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção para alavancar uma madura contribuição para com a Sociedade Contemporânea. Algumas perguntas foram propostas para o desenvolvimento do meu raciocínio.

O que é o mundo Contemporâneo? Como nos inserimos no mundo Contemporâneo? Qual é o rosto do Homem e Mulher Contemporâneos? O que eles querem ouvir? Querem, de fato, escutar a Teologia? Qual o papel da Universidade? Qual o papel da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo? Onde se encontra a Teologia na Universidade? Como nos identificamos como Teologia Nossa Senhora da Assunção na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo? Qual é o lugar da Teologia? Onde encontrar o desenvolvimento do Magistério da Igreja? Qual o papel do Magistério da Igreja? Como relacionar o Magistério da Igreja e a Teologia? Como identificar o Magistério da Igreja e o Papa Francisco? Qual o papel do alunado e os vários saberes com a Universidade? Qual é o papel dos alunos de Teologia na Universidade?

Apresentei minha colaboração como Teólogo inserido no tempo hodierno; compreendendo o Magistério da Igreja e a importância e a oportunidade como Professor na Universidade de ouvir e falar com o mundo contemporâneo.

<sup>3</sup> Exortação Apostólica do papa Francisco *Evangelii Gaudium* n. 251.

## **Mundo contemporâneo**

O que é o mundo contemporâneo? Como nos inserimos no mundo contemporâneo? Qual é o rosto do Homem e Mulher Contemporâneos? O que eles querem ouvir? Querem, de fato, escutar a Teologia? O mundo contemporâneo somos todos nós. À luz da História, o Período Contemporâneo teve seu início em 1789 com a Revolução Francesa. Portanto, a humanidade que vive hoje faz parte do mundo contemporâneo. Alguns de nós estamos dentro da Universidade; outros aproveitam a formação de opinião proporcionada pela Universidade e outros mais estão esperando um Diálogo com a Universidade.

## **Papel da universidade**

Qual o papel da Universidade? Desde que a Universidade nasceu no século XIII, no coração da Europa cristã, na Idade Medieval, ela está inserida no mundo e promovendo um diálogo com a Sociedade. A Faculdade de Teologia, juntamente com a de Medicina, Direito e Belas Artes, nasceu dentro da Universidade. As ciências se relacionavam e os saberes produziam o conhecimento científico.

Qual o papel da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo? A PUC de São Paulo nasceu em 1946. Há exatos 67 anos a Universidade presta serviços relevantes à Igreja presente em São Paulo e mantém sua postura diante da Sociedade. Desde Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta (1944-1964), passando por Dom Agnelo Rossi (1964-1970), Dom Paulo Evaristo Arns (1971-1998), Dom Claudio Hummes (1998-2007) até nossos dias, e com nosso atual Grão Chanceler, Dom Odilo Pedro Scherer, a PUC SP contribui, à luz do pensamento da Igreja, com o mundo contemporâneo.

## **Teologia na universidade**

Onde se encontra a Teologia na Universidade? Se estivéssemos vivendo há alguns anos atrás seríamos convidados para compor a Mesa desse Encontro. Por um longo período a Teologia esteve fora

da Universidade Católica. Hoje estamos participando da X Semana Acadêmica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. De fato, o ano de 2009 marcou nosso retorno como Faculdade de Teologia na Pontifícia Universidade Católica. Estamos mostrando nossas habilidades e competências no exercício do Magistério Universitário. “A ciência teológica, que respondendo ao convite da verdade, busca a inteligência da fé, auxiliar o Povo de Deus, de acordo com o mandamento do apóstolo (cf 1 Pd 3, 15), a dar razão da própria esperança, àqueles que a pedem”.<sup>4</sup> Estamos inseridos na PUC SP pesquisando, produzindo e colaborando com a Sociedade “A teologia oferece, portanto, a sua contribuição para que a fé se torne comunicável, e a inteligência daqueles que não conhecem a Cristo possa procurá-la e encontrá-la. A Teologia, que obedece ao impulso da verdade que tende a comunicar-se, nasce também do amor e do seu dinamismo: no até de fé, o homem conhece a bondade de Deus e começa a amá-lo, mas o amor deseja conhecer sempre melhor aquele a quem ama”.<sup>5</sup>

Como nos identificamos como Teologia Nossa Senhora da Assunção na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo? Incansavelmente o Prof. Dr. Antonio Manzato, Diretor entre 2002 e 2009, nos fez entender o passo importantíssimo que estávamos dando quando iniciávamos nossa presença na Universidade. Solicitava que maturássemos nossos conhecimentos e nos lançássemos integralmente a serviço como teólogos e teólogas no exercício de nossas aptidões. Evidentemente cada um a seu modo e seu a tempo formamos o Corpo Docente. “No decorrer dos séculos a Teologia constitui-se progressivamente em verdadeiro e próprio saber científico. É, portanto, necessário que o teólogo esteja atento às exigências epistemológicas da sua disciplina, às exigências do rigor crítico, e consequentemente à verificação racional de todas as etapas da sua pesquisa”.<sup>6</sup> Fundamentalmente, o Grão Chanceler, Cardeal Arcebispo, Dom Odilo Pedro Scherer, nos encoraja para que sejamos protagonistas e formadores de opinião; nos incentiva a ser presença contínua e marcante nos Campi da Universidade e nos

---

<sup>4</sup> Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo, p. 7.

<sup>5</sup> Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo, p. 8.

<sup>6</sup> Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo, p. 9.

conclama às pesquisas para o bem da Igreja e da Sociedade Hodierna. Dom Odilo Scherer, por ocasião dos 67 anos da PUC SP, lembrou a todos que é fundamental que a comunidade puquiãna faça a experiência da Universidade.<sup>7</sup> E Comunidade puquiãna somos todos nós, inclusive a Teologia.

Qual é o lugar da Teologia? A Teologia está na Universidade. Isso significa afirmar que não trabalhamos em paralelo como se a Universidade estivesse num lugar e nós teólogos e teólogas estivéssemos noutra lugar. A Teologia é um saber em diálogo com os demais saberes que compõem a Universidade. O Magistério da Teologia produz à luz do seu saber específico e contribui para o bem da Sociedade. Vivendo no mundo e inseridos na Universidade a Teologia deve responder a qualquer tema proposto e dialogar com todas as Ciências e pessoas.

## Magistério da Igreja

Onde encontrar o desenvolvimento do Magistério da Igreja? Entendemos o Magistério da Igreja e seu desenvolvimento à luz da Palavra Revelada. Jesus Cristo proclamou o Reino de Deus e escolheu Doze Apóstolos (cf Mc 3, 13-19). Pedro reconheceu Jesus como Filho de Deus (cf Mt 16, 16-17). Jesus Cristo conferiu a Pedro Sua Igreja (cf Mt 16, 18-19) e solicitou que apascentasse e conduzisse as Suas ovelhas (Jo 21, 15-17).<sup>8</sup> Importantíssimo recordar que Jesus Cristo advertiu o colegiado privilegiado ao exortar os filhos de Zebedeu (Mt 20,20-23; Mc 10, 35) que não ocupassem os primeiros lugares. Jesus Cristo admoestou Pedro para que não se deixasse levar por um colegiado essencialmente humano onde privilegiasse a especulação científica e metodológica de uma Teologia sem Deus (cf Mt 17, 23). Não somos de Cefas, Paulo ou Apolo (1 Cor 3, 21-23), mas seguidores de Jesus Cristo. Sendo assim, sem Jesus Cristo, não haveria a Igreja nem mesmo poderíamos supor seu Magistério.

---

<sup>7</sup> Dom Odilo Pedro Scherer. *O São Paulo*. Semanário da Arquidiocese de São Paulo. Ano 58, Edição 2967, 27/08/2013 a 02/09/2013, p. 18.

<sup>8</sup> LG 19.

No Concílio de Jerusalém a voz de Paulo diferenciava de Pedro. Sem o consenso poderia resultar em duas Eclesiologias antagônicas na Igreja nascente. Desta forma, à luz do Espírito Santo e sob o olhar Colegiado dos Apóstolos, prevaleceu a palavra de Paulo sobre a aceitação em Jesus Cristo sem passar necessariamente pela circuncisão e confirmou-se em Pedro o Magistério na Unicidade da Igreja.

## Magistério e teologia

Qual o papel do Magistério da Igreja? Os Padres Conciliares reunidos no Concílio Ecumênico Vaticano II entre 1962 e 1965 assim definiram o papel do Magistério: “Este Sacrossanto Sínodo, seguindo os passos do Concílio Vaticano I, com ele ensina e declara que Jesus Cristo, Pastor Eterno, fundou a santa Igreja, enviando os Apóstolos (cf Jo 20,21). Ele quis que os sucessores dos Apóstolos, isto é, os Bispos, fossem em Sua Igreja Pastores até a consumação dos séculos. Para que o próprio Episcopado fosse uno e indiviso prepôs aos demais Apóstolos o bem-aventurado Pedro e nele instituiu o perpétuo e visível princípio e fundamento do sacro Primado do Romano Pontífice e sobre seu infalível Magistério, o Sagrado Sínodo novamente a propõe para ser crida firmemente por todos os fiéis. E continuando na mesma iniciativa, resolveu declarar e professar diante de todos a doutrina sobre os Bispos, sucessores dos Apóstolos, que junto com o Sucessor de Pedro, vigário de Cristo e Cabeça visível de toda a Igreja, regem a casa de Deus vivo”.<sup>9</sup>

Como relacionar o Magistério da Igreja e a Teologia? Encontramos nos Documentos da Igreja informações precisas sobre o Magistério e o papel da Teologia: “Os Bispos, quando ensina em comunhão com o Romano Pontífice, devem ser respeitados por todos como testemunhas da verdade divina e católica. Deve os fiéis acatar uma sentença sobre fé e moral proferida por seu bispo em nome de Cristo, e devem ater-se a ela com religioso obséquio do espírito. Esta religiosa submissão da vontade e da inteligência deve ser de modo particular ser prestada com

---

<sup>9</sup> LG 18.

relação ao autêntico Magistério do Romano Pontífice, mesmo quando não fala ‘ex cathedra’.<sup>10</sup>

O Magistério da Igreja nos indica precisamente o papel e os fundamentos do teólogo e sua missão de ensinar inspirado sempre nas Sagradas Escrituras e na Tradição Apostólica: “Entre as vocações suscitadas na Igreja pelo Espírito, distingue-se a do teólogo, que em modo particular tem a função de adquirir, em comunhão com o Magistério, uma compreensão sempre mais profunda da Palavra de Deus contida na Escritura inspirada e transmitida pela Tradição viva da Igreja”.<sup>11</sup> “Visto que o objeto da teologia é a Verdade, o Deus vivo e o seu desígnio de salvação revelado em Jesus Cristo, o teólogo é chamado a intensificar a sua vida de Fé e a unir sempre pesquisa científica e oração”.<sup>12</sup>

Ainda sobre a Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo: “O Magistério vivo da Igreja e a teologia, mesmo tendo dons e funções diferentes, tem em última análise o mesmo fim: conservar o povo de Deus na verdade que liberta fazendo dele, a ‘luz das nações’. Este serviço à comunidade eclesial põe em relação recíproca o teólogo com o Magistério. Este último ensina autenticamente a doutrina dos apóstolos, e beneficiando-se do trabalho teológico, refuta as objeções e as deformações da fé, propondo, além disso, com autoridade recebida de Jesus Cristo, novos aprofundamentos, explicitações e aplicações da doutrina revelada. A teologia por sua vez adquire, reflexivamente, uma compreensão sempre mais profunda da Palavra de Deus, contida na Sagrada Escritura e transmitida fielmente pela tradição viva da Igreja sob a guia do Magistério, procura esclarecer o ensinamento da revelação diante da razão, e enfim lhe confere uma forma orgânica e sistemática”.<sup>13</sup>

Como identificar o Magistério da Igreja e o Papa Francisco? O Magistério da Igreja na pessoa do papa Francisco propõe questionamentos

---

<sup>10</sup> LG 25.

<sup>11</sup> Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo, p. 7.

<sup>12</sup> Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo, p. 8.

<sup>13</sup> Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo, p.19. (cf. PAULO VI, Discurso aos participantes do Congresso Internacional sobre a Teologia do Concílio, 1o de outubro de 1966: AAS 58 (1966) 892s).

atuais aos homens e mulheres do nosso tempo. Quando da sua presença na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro e direcionando o seu discurso aos Bispos Latinoamericanos ele apresentou um diálogo com o mundo atual ligado às questões existenciais do homem e mulher hoje.<sup>14</sup> Com que olhar, dizia o papa, vamos ver a realidade: “Com o olhar de discípulos”.<sup>15</sup> Significa dizer que o Magistério da Igreja está olhando o mundo de maneira dialogante e aprendendo com as pessoas. Vale dizer a Igreja está inserida no mundo ao mesmo tempo comunicando ao mundo os valores do Reino de Deus anunciado por Jesus Cristo. Ao apresentar-se ao mundo e com ele dialogar entre dores e angústias, esperanças e alegrias o papa Francisco não está poupando esforços em mostrar qual o eixo norteador nos seus discursos. Sua alegria é apresentar Jesus Cristo e o Seu Evangelho. Cabem bem as palavras do papa Francisco falando ao Episcopado Brasileiro sobre Colegialidade e Solidariedade, não Unanimidade, mas a verdadeira Unidade na riqueza da Diversidade.<sup>16</sup>

## Alunos na universidade

Qual o papel do alunado e os vários saberes com a Universidade? Como professores e professoras de Teologia da PUC SP nós estamos presentes junto às demais Faculdades que compõem a Universidade lecionando IPT, isto é, Introdução ao Pensamento Teológico e, também, Teologia e Ética. No exercício do Magistério Universitário percebemos a posição clara dos alunos das demais Faculdades em relação aos seus estudos e conhecimentos. A Universidade, composta na pluralidade das ideias e na diversidade de opiniões, sente nossa presença e se dispõem nos ouvir. Para um maduro e seguro diálogo necessitamos respeitar o outro. Incansavelmente os Coordenadores do IPT insistem na pareceria de saberes para um amadurecido diálogo.

---

<sup>14</sup> Pronunciamento do Papa Francisco, p. 73.

<sup>15</sup> Pronunciamento do Papa Francisco, p. 74.

<sup>16</sup> Pronunciamento do Papa Francisco, p. 53.

## **Alunos de teologia**

Qual é o papel dos alunos de Teologia na Universidade? Um olhar encorajador e carinhoso para com os alunos e alunas da PUC SP que cursam a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Estão sendo formados e preparados para o hoje. Aproveite o máximo o ambiente universitário e dialoguem com as diversas ciências. Vivendo no hoje da História, referenciando-se com as ciências e conhecedores do saber teológico, sejam promotores dos valores transmitidos por Jesus Cristo, ao mundo sequioso do conhecimento de Deus. Vários alunos estão se imbuindo dos valores universitários e, muitos desses estão contribuindo com pesquisas. Tivemos alunos que participaram com excelentes resultados na X Semana Acadêmica.

## **Conclusão**

A X Semana Acadêmica foi um sucesso tanto para a Universidade, que cumpriu seu papel propondo a acalorada efervescência de debates e posições de opiniões nos vários Campi, quanto para a Teologia, que se sentindo parte da Universidade, colaborou de maneira relevante e eficaz.

A Teologia, inserida na Universidade e em sintonia com o Magistério da Igreja, terá sempre valiosíssima contribuição tanto para a Igreja quanto para a Sociedade. Precisa manter sempre o Diálogo entre os saberes. Somando colegialidade e unidade na diversidade, e evitando lobbies desagregadores, o saber teológico será de muito proveito para o mundo contemporâneo. Mesmo no ambiente plural em que vivemos muitos querem dialogar. Nas indiferenças e incredulidades, muitos procuram a Teologia para um maduro estreitamento de relações. Todos nós queremos ouvir e ser ouvidos; queremos propor e receber propostas. A Teologia deve continuamente prestar o serviço de Unidade à luz do Magistério da Igreja numa relação de profundo diálogo com a Sociedade contribuindo eficazmente com o bem comum.

1. A Teologia deve estar em sintonia com o Magistério da Igreja e inserida na Universidade.

2. A Teologia sintonizada com o Magistério da Igreja e inserida na Universidade propõe e promove o diálogo permanente com o Homem e Mulher contemporâneos.
3. A Teologia conhecendo seu papel e seu lugar desempenha um bem à Sociedade.
4. A Teologia conhecedora do seu saber e em relação permanente com os outros saberes promove um desenvolvimento teológico seguro dos valores evangélicos.
5. A Teologia pesquisa e publica constantemente à luz da Palavra Revelada, da Tradição Apostólica e do Magistério da Igreja, assim como nos ensinou o Concílio Ecumênico Vaticano II e, firmemente, nos propõe o papa Francisco.

Sinto-me extremamente feliz e realizado como professor de Teologia na PUC de São Paulo, colaborando e intervindo eficazmente para o bem da nossa Universidade, gestando a luz do saber teológico, um bem ainda maior para a Sociedade do século XXI.

## Bibliografia

- COMPÊNDIO DO VATICANO II. *Constituições, Decretos e Declarações*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ. *Instrução sobre a Vocação Eclesial do Teólogo*. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- Exortação Apostólica do Sumo Pontífice Francisco. *Evangelii Gaudium*. A alegria do Evangelho sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulus Loyola, 2013.
- LEVA J.U. *Pluralismo no Brasil do Século XIX*. *Revista de Cultura Religiosa*, Ano XX, n. 77, jan/mar, p. 11-25, 2012.
- Nos Fatos da História: o Evento Salvífico – XV séculos de Igreja. *Revista de Cultura Teológica*, Ano XX, n. 80, out/dez, p. 61-84, 2012.
- PRONUNCIAMENTOS DO PAPA FRANCISCO NO BRASIL. São Paulo: Paulus Loyola, 2013.